



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

INTERGERACIONALIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA INCLUSÃO SOCIAL E BEM-ESTAR DOS IDOSOS.

Franderta Corado Lopes¹

RESUMO: A população idosa no Brasil está crescendo rapidamente, esse aumento traz consigo desafios para a sociedade, como a necessidade de promover a inclusão social e o bem-estar dos idosos. A intergeracionalidade emerge como uma estratégia eficaz para superar o isolamento social e promover o envelhecimento saudável. Ela envolve a interação entre diferentes gerações. Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da intergeracionalidade na inclusão social e bem-estar dos idosos, destacando sua contribuição para a saúde física e mental. Estudos mostram que a convivência entre gerações cria um senso de comunidade e pertencimento, proporcionando apoio emocional e social, ajudando a combater a solidão e o isolamento, fatores que podem levar a problemas de saúde mental como depressão. Interações significativas com pessoas de diferentes idades mantêm os idosos mentalmente ativos, estimulando funções cognitivas e prevenindo o declínio cognitivo associado ao envelhecimento. A intergeracionalidade promove a troca de saberes e experiências entre jovens e idosos, com os mais jovens aprendendo da sabedoria dos idosos e os idosos se mantendo atualizados com novas tendências e tecnologias. Portanto, é fundamental que políticas públicas e iniciativas sociais priorizem a intergeracionalidade como uma estratégia para promover a inclusão social e o bem-estar dos idosos, e que instituições educacionais adotem práticas intergeracionais para promover a troca de conhecimentos e experiências entre as gerações. A intergeracionalidade é uma ferramenta valiosa para superar o isolamento social e promover um envelhecimento saudável, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

Palavras-chave: Idoso; Intergeracionalidade; Inclusão.

¹ Última formação. Instituição que representa. E-mail.